



**NÚCLEO DE ESTUDO DAS EMOÇÕES**

**GUIA DE VALORES  
DA  
FACULDADE  
CASTRO ALVES**

**JAIR DE OLIVEIRA SANTOS**

**Salvador – Bahia**

**Setembro de 2007**

---

---

### **Sobre o Autor**

Jair de Oliveira Santos é médico, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, graduado em pedagogia, especialista em Administração Escolar, fundador e diretor da Faculdade Castro Alves, onde é coordenador do Núcleo de Estudos das Emoções e do Programa de Educação das Emoções. É fundador e diretor do Colégio Versailles .

Pioneiro da Educação das Emoções na Bahia, implantou-a na Faculdade Castro Alves, com excelentes resultados.

Publicou os livros “Educação das Emoções-fundamentos e experiências”, “Educação Emocional - fundamentos e resultados”, “Manuais de Educação Emocional”, “Educação Emocional na Sala de Aula”, duas edições, e diversas monografias e artigos sobre tema.

Dedicou-se durante anos à Educação Médica, foi coordenador do Colegiado de Curso da Faculdade de Medicina na Universidade Federal da Bahia e presidente da Comissão de Currículo. Publicou diversos livros e artigos sobre educação médica, como “Educação Médica e Humanismo” e “Educação Médica-filosofia, valores e ensino”.

É membro emérito da Academia Baiana de Educação, da qual foi presidente. Recebeu o título de “*Educador do Ano de 2002*” na Academia Baiana de Educação, a medalha de “*Honra ao Mérito*” concedida pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, em 1991, e a medalha “*Thomé de Souza*”, da Câmara de Vereadores de

## SUMÁRIO

Introdução: Princípios da Faculdade Castro Alves.....	11
Valor.....	13
Valoração.....	15
Valor e emoção .....	15
Clarificação de valores.....	17
Valores da Faculdade Castro Alves.....	18
Guia para identificação de valores pessoais e sociais.....	22



---

---

## 1. INTRODUÇÃO

Os Princípios da Faculdade Castro Alves são os seguintes:

- dar à dimensão emocional do aluno destaque igual ao conferido à razão, sem privilégio para nenhuma delas;
- estimular o aluno a desenvolver a auto-consciência e o auto-conhecimento, para aprender a ser e aprender e a conviver consigo mesmo e com os outros, abrindo caminhos para um efetivo encontro consigo mesmo, isto é, a conhecer suas emoções e sentimentos negativos e positivos, seus desejos, vontade, atenção e intuição e não apenas o mundo externo, através da razão;
- utilizar a interdisciplinaridade como instrumento obrigatório do planejamento e operacionalização do processo educacional, para recuperar o homem do seu pensar fragmentado e abrir caminho para um saber humano unificado;
- Estimular o aluno a concretizar seus valores éticos e morais, como resultado da educação das emoções suprimindo comportamentos inadequados, reduzindo a possibilidade de conflitos na família, no trabalho, nas instituições sociais. Levando-o a melhorar seus relacionamentos e a agir baseado nos valores de respeito à vida e aos seres humanos, compreensão, solidariedade e compaixão.
- estimular nos alunos a compreensão e a tolerância, pois a incompreensão e a intolerância deterioram as relações na família e na sociedade, provocando ruptura do tecido social;
- promover regularmente a avaliação institucional que subsidiará o planejamento do desenvolvimento institucional e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão institucional;

- 
- 
- explicitar para os gestores, professores, alunos e colaboradores os fundamentos de suas atividades.

De acordo com esses Princípios, foi criado o Programa de Educação e Clarificação de Valores que tem como objetivos:

- clarificar os valores institucionais, contidos na Missão, Visão, Objetivos Gerais, Regimento Geral, Plano Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Castro Alves;
- clarificar os valores pessoais e sociais, dos professores, alunos, gestores e corpo técnico administrativo dessa instituição.

O referido Programa foi iniciado em 2005 com um grupo constituído pela diretoria, superintendente acadêmica e coordenadores acadêmicos, sendo elaborado seu referencial teórico. Em 2006, continuou com um curso para docentes e a terceira etapa, iniciada em setembro de 2007, destina-se aos alunos.

Esse trabalho tem como objetivo apresentar o Programa de Educação e Clarificação de Valores aos alunos da Faculdade Castro Alves, introduzindo conceitos, teorias e técnicas relativas a valor e clarificação de valor, explicitando e analisando os valores institucionais e fornecendo recursos para identificação e análise dos valores pessoais e sociais.

Esse texto encontra-se estruturado em sete tópicos: Introdução; Valor; Valoração; Valor e emoção; Clarificação de valores; Valores da Faculdade Castro Alves e Guia para identificação de valores pessoais e sociais.

Jair de Oliveira Santos,  
Professor, Pedagogo e Médico  
Diretor da Faculdade Castro Alves

---

---

## 2. VALOR

Valor é algo que dá direção à vida da pessoa e a orienta no que ela faz com seu tempo e energia. É tudo que for apropriado para satisfazer suas necessidades, biológicas, éticas, estéticas e religiosas e suas motivações pessoais ou sociais. Só existe para determinada pessoa. Um valor implica em uma escolha para atender uma necessidade e na sua satisfação ao praticar o escolhido.

Os valores nos animam e fazem com que nos movimentemos para atender nossas necessidades, buscar prazeres e elogios. Decorrem das experiências vividas e uma mudança nas experiências pode gerar modificações em seus valores: o que é valor hoje para você pode não ser mais amanhã.

Para que você considerar algo como valor é preciso que sejam atendidas as condições seguintes:

- Escolher livremente dentre alternativas;
- Avaliar levando em conta as conseqüências da escolha feita;
- Ficar satisfeito com a escolha.
- Praticar publicamente a escolha feita e repeti-la sempre.

Valor é uma escolha livremente feita pela pessoa, dentre alternativas, para atender suas necessidades e motivações pessoais ou sociais, colocada em ação repetidamente e cuja prática lhe traz satisfação.

Nossos valores orientam as direções que escolhemos para nossa vida. Ao longo da vida são incorporados novos sentimentos, emoções, pensamentos, sensações, impulsos e desejos, que

---

---

vão ficando em nossa memória. São os valores que nos norteiam para escolher a direção que deve ser dada à vida.

Como geralmente a escolha não é feita de modo consciente, é preciso aprender a identificar e clarificar nossos valores para poder orientar conscientemente nossas vidas. A felicidade de cada um de nós passa pela clarificação de nossos valores.

Valor é uma escolha feita livremente pela pessoa, para atender suas necessidades e motivações pessoais ou sociais, dentre alternativas, preferência que é colocada publicamente em ação de forma repetida e cuja prática lhe traz satisfação.

O **indicador de valor** é algo que expressa a probabilidade de alguma coisa ser valor. Ele não é valor, mas pode vir a ser se atender às condições referidas. São indicadores de valor os propósitos, aspirações, atitudes, interesses, sentimentos, crenças, convicções, atividades e preocupações.

Podemos classificar os valores em

- Construtivos - que contribuem para a manutenção do ser vivo, para sua felicidade e participação social produtiva.
- Destrutivos – que agem no sentido contrário aos construtivos.

Os valores construtivos contribuem para manutenção do ser vivo, para sua felicidade e participação social produtiva. Os valores destrutivos agem de modo oposto.

A existência de um valor não depende da razão. Quando você gosta de alguém, a pessoa amada é um valor para você. Você

---

---

gosta dela porque gosta. Como o que caracteriza o valor é a ação referente à escolha feita, todo valor deve ser expresso por um verbo, que indicador a ação. O valor é alguma coisa que você faz: a verdade não é um valor, enquanto é valor buscar a verdade.

Todo valor deve ser expresso por um verbo, que indica a ação a ser executada para praticar a escolha feita.

### **3. VALORAÇÃO**

Valoração é a atribuição de valor a algo. A pessoa justifica a si mesma porque algo deve se tornar um valor para ela. Difere de valor, que é uma preferência natural da pessoa. O leite materno é um valor para uma criança amamentada, que o ingere por um impulso natural para atender suas necessidades alimentares.

Um exemplo de valoração é o caso de um adulto que não gosta de cenoura, mas que pode vir a atribuir valor a ela, transformando-a em valor por que soube que ela é boa para a saúde e passa a comê-la, convencendo-se da necessidade de ingerir a cenoura que se transformou num valor para ele. Neste caso houve valoração.

A emoção participa da valoração no momento que a pessoa considera se um objeto é agradável ou não para ela. Como no caso de uma pessoa que apesar do esforço da valoração de determinado alimento, como a cenoura, não consegue transformá-la em valor, pois seu sabor é desagradável. Pode ocorrer o mesmo com o exercício físico, mesmo a pessoa sabendo de suas vantagens para a saúde.

Valoração é a atribuição de valor a algo que não era valor, devido ao convencimento da

---

---

pessoa. A emoção é importante na valoração, pois diz se o objeto é ou não agradável.

#### **4. VALOR E EMOÇÃO**

A emoção não é valor, pois é uma reação automática do organismo e, como tal, não é percebida pelo córtex cerebral. Se a reação é automática do organismo, logo não é escolhida pela pessoa, pois ela não escolhe se vai ter ou não determinada emoção como a raiva, medo, tristeza, alegria, prazer. Se uma pessoa for agredida vai ficar com raiva e não escolhe se terá ou não esta raiva, portanto ela não pode ser um valor. Como não houve escolha, a raiva não pode ser considerada um valor.

Mas seu comportamento diante da sua raiva é um valor, pois ela pode escolher como vai agir, se reage à agressão ou se foge. Havendo escolha livre, dentre alternativas possíveis e prática do escolhido, caracterizando o valor. Logo medo, alegria, raiva, tristeza e outras emoções não são valores, mas sim seus efeitos comportamentais.

Mas seu comportamento é um valor, pois você pode escolher como vai agir, se reage à agressão ou se foge. Houve escolha livre, dentre alternativas possíveis e prática do escolhido, caracterizando o valor.

A emoção propriamente dita não pode ser valor, pois é uma reação automática do organismo e, como tal, não é percebida pelo córtex cerebral. Se a reação é automática, logo não é escolhida pela pessoa. Logo medo, alegria, raiva, tristeza e outras

---

---

emoções não são valores, mas sim seus efeitos comportamentais.

A emoção não é um valor. Ninguém escolhe se vai ter ou não uma emoção e como não há escolha, não há valor. Mas o comportamento decorrente da emoção é um valor, pois pode ser escolhido livremente, dentre alternativas, com prática da escolha feita.

As emoções são internas aos valores, constituintes deles e deles inseparáveis. Elas revelam a existência de um valor. Se alguém se orgulha do pai, isto indica que o pai é um valor para ele, pois ele escolheu orgulhar-se dele. Se você ama alguém, essa pessoa é um valor para você, que preferiu ela e não outra.

A escolha de um valor, embora não consciente, é feita com base nas emoções da pessoa, que só escolhe determinada alternativa se ela for agradável. Ninguém escolhe livremente algo desagradável, em sua consciência e sim o que lhe dê prazer, em vez de sofrimento.

As emoções participam também da avaliação da escolha, pois da avaliação participam fatores afetivos como a atitude, interesses, emoções e sentimentos. Ninguém escolhe normalmente algo desagradável como valor.

As emoções fazem parte dos valores e revelam a existência deles. A escolha de um valor baseia-se nas emoções, pois ninguém escolhe o que é desagradável e sim o que é agradável. Depois, na avaliação da escolha, participam fa-

---

---

tores afetivos como a atitude, interesses, emoções e sentimentos.

## **5. CLARIFICAÇÃO DE VALORES**

A Clarificação de Valores visa levar a pessoa a perceber seus valores, os de seu grupo e das instituições em que atua e os da cultura em que vive. Consciente deles ela se conhecerá melhor e às pessoas que convive, terá melhores condições para estabelecer suas semelhanças e diferenças com os outros e conhecerá melhor seu campo de valores, podendo ampliá-los.

Numa sociedade caracterizada por mudanças rápidas e excessivas como a que vivemos, o indivíduo pode ter confusão em seus valores e ficar sem objetivos claros, sem saber para onde vai e a motivação de suas ações. Sem valores claros, ele perde a direção na vida e os critérios de escolha do que fazer nela.

A confusão de valores pode levar à apatia, desinteresse, conformidade e incapacidade de realizar. A clarificação de valores ajuda as pessoas a terem mais propósitos na vida, a entusiasmarem-se mais e a serem mais conscientes do que fazem.

No anexo a este trabalho apresentamos um guia, por nós elaborado, para orientar a identificação e clarificação de valores pessoais.

A Clarificação de Valores leva à percepção dos valores pessoais, do grupo, das instituições e da cultura.

---

---

Evita que mudanças rápidas levem o indivíduo à confusão em seus valores e que ele fique sem objetivos claros e sem saber a motivação de suas ações.

## 6. VALORES DA FACULDADE CASTRO ALVES

Os valores da Faculdade Castro Alves, expressos na sua Missão, Visão e Regimento Geral, são os seguintes, com seus respectivos significados:

- **Buscar a Verdade:** valor prioritário da Instituição, é necessário para fundamentar os conhecimentos e das ações do futuro profissional em formação, que vai atuar num mundo em permanente transformação.

**Buscar a Sabedoria:** desenvolvendo a capacidade do futuro profissional de aplicar com coerência, na atividade diária, as habilidades e conhecimentos adquiridos sobre ciências exatas, humanas e comportamentais, utilizando-os na sua concepção de mundo e na prestação de seus serviços profissionais, transformando-os em competências profissionais.

- **Desenvolver a disciplina mental:** Cultivar a capacidade do aluno de organizar suas atividades físicas e mentais, de modo ordenado e produtivo para alcançar seus objetivos.

- **Desenvolver a capacidade de rever princípios e de descobrir fatos novos:** estimulando o aluno a reconhecer que o conhecimento científico não é definitivo e sofre alterações com o

---

---

progresso da ciência e que ele sempre deve atualizar-se, reavaliando criticamente seus princípios, diante da descoberta de novos conhecimentos e novos fatos.

▪ **Estimular a criatividade:** a criatividade é entendida como qualquer ato, idéia ou produto que modifique um campo já existente, transformando-o em um novo. Ela é estimulada mediante a utilização de métodos ativos, colocando o aluno no centro das atividades pedagógicas, para que ele construa o próprio conhecimento e aprenda a aprender.

▪ **Cultivar a Competência Emocional:** a Competência Emocional é a faculdade da pessoa de mobilizar seus recursos cognitivos e afetivos para solucionar com eficácia situações nas quais é envolvido pelas emoções, usando a autoconsciência, autogestão e a consciência social para administrar seus relacionamentos. É um dos valores fundamentais da Faculdade Castro Alves.

▪ **Praticar a Justiça:** a justiça é considerada como o ato de dar tratamento igual às pessoas, de acordo com seus direitos. Nas normas da Faculdade Castro Alves a justiça é sempre considerada, sobretudo na atribuição de direitos e deveres dos membros da comunidade que nela desenvolvem suas atividades.

▪ **Cultivar o Amor:** o amor é considerado no sentido de respeitar ao outro como pessoa e a si mesmo, querendo seu próprio bem; de desejar o bem do outro ou de alguma coisa; de dedicação, devoção a uma causa, afeição, amizade, simpatia.

▪ **Praticar solidariedade e cultivar responsabilidade social:** a solidariedade é considerada como uma dependência mútua entre indivíduos ou grupo social, permitindo a união entre pessoas que compartilhem das mesmas vantagens e vicissitudes, ao se auxiliarem ou defenderem mutuamente. Vincula o indivíduo aos interesses e responsabilidades de um grupo social e contribui para o desenvolvimento do indivíduo como cidadão.

---

---

O conceito de solidariedade pode ser expandido até a Responsabilidade Social contemplando proprietários, colaboradores, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade e o meio-ambiente.

Na sua missão a Faculdade Castro Alves se propõe a contribuir com o ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento da comunidade local e regional; participar da solução de problemas da comunidade e a formar recursos humanos aptos para a inserção profissional.

Ao justificar seus valores declara que “o educando que tiver uma adequada competência emocional, terá condições de agir mediante uma ética baseada no respeito à vida, no respeito aos outros seres humanos e na compreensão e solidariedade”.

Diversos programas praticam a solidariedade e a responsabilidade social: Avaliação Institucional, Seminários de Extensão, Doação de Alimentos, Bolsa ao Mérito, Indique um Amigo, Estágio e Programas de Financiamento Próprio.

▪ **Respeitar a Vida e aos outros:** respeito é considerado no sentido de conceder ao outro o tratamento desejado para si mesmo, sem interferir no seu universo. Respeitar é acatar o estabelecido nas normas e leis. É um direito de todo ser humano.

▪ **Cultivar a coragem:** coragem é entendida como a capacidade de controlar o medo e continuar a desempenhar com eficiência sua missão. A coragem física é a superação do medo ao dano físico no cumprimento do dever. A coragem moral consiste em defender seus valores, princípios e convicções, mesmo enfrentando o perigo e contrariando os próprios interesses.

▪ **Promover a satisfação da comunidade:** a satisfação é a sensação agradável que se manifesta na pessoa quando as coisas correm a seu contento. Decorre da cessação de um desejo produzido pela posse do objeto desejado.

---

---

Uma das metas da Faculdade Castro Alves, é promover a satisfação de seus alunos, professores, corpo técnico administrativo, colaboradores e da comunidade externa, na medida de suas possibilidades. Para isto elabora o planejamento de suas ações, acompanha suas execuções e avalia a satisfação dos envolvidos, pela avaliação institucional.

▪ **Cultivar a compreensão:** a compreensão consiste em compreender, perceber, alcançar o sentido profundo de algo e entender o que não se apresenta com clareza. A compreensão humana se fortifica com a empatia e é obtida no relacionamento respeitoso com o outro. Pressupõe a identificação com ele, a percepção e comunhão com seus sentimentos e requer a capacidade de perceber suas intenções.

Quanto mais se cultivar a compreensão, mais harmonioso pode ser o convívio e para seu cultivo é importante haver no relacionamento amor, compaixão, solidariedade e tolerância. A compreensão é um dos valores prioritários da Faculdade Castro Alves, pois é capaz de promover harmonia nas relações entre o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Começa com a compreensão intelectual de seus objetivos, expressos no planejamento institucional e culmina com a compreensão humana, que transcende à intelectual. A compreensão na relação aluno-professor fortalece e otimiza os resultados do processo educacional. O bom relacionamento entre o corpo docente, discente e técnico-administrativo passa pelo diálogo em que seus pensamentos possam ser integrados, tendo como referencial maior os valores da Faculdade Castro Alves.

Valores da Faculdade Castro Alves: buscar a verdade, buscar a sabedoria, desenvolver a capacidade de rever princípios e de descobrir fatos novos, desenvolver a disciplina mental, estimular à criatividade, desenvolver a competência

emocional, praticar a Justiça, cultivar o amor, praticar a solidariedade e a responsabilidade social, respeitar a vida, respeitar os seres humanos, praticar a disciplina social, cultivar a compreensão, cultivar a coragem, promover a satisfação da comunidade.

## ANEXO

### GUIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE VALORES PESSOAIS E SOCIAIS

Domínios de Valores	Valores considerados
Valores Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> <li>✱ Identificar suas próprias emoções</li> <li>✱ Ter autocontrole;</li> <li>✱ Ter humildade e modéstia;</li> <li>✱ Ser bondoso e generoso;</li> <li>✱ Ter bom humor nas situações da vida;</li> <li>✱ Ser prudente e moderado;</li> <li>✱ Preservar sua privacidade;</li> <li>✱ Ter respeito a si próprio;</li> <li>✱ Ser independente;</li> <li>✱ Buscar a sabedoria;</li> <li>✱ Buscar a verdade;</li> <li>✱ Informar-se para manter-se atualizado;</li> <li>✱ Divertir-se;</li> <li>✱ Praticar religião ou equivalentes;</li> <li>✱ Desejar paz e tranqüilidade;</li> <li>✱ Desejar felicidade, bem estar, prazer e alegria;</li> <li>✱ Praticar exercícios físicos regularmente;</li> <li>✱ Ter alimentação saudável;</li> <li>✱ Não fumar e não usar drogas;</li> <li>✱ Ter atividade sexual regular;</li> <li>✱ Esforçar-se para ter sucesso;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✱ Ter disciplina mental e social;</li> <li>✱ Ser honesto e responsável;</li> <li>✱ Esforçar-se para ter prestígio, poder e dinheiro;</li> <li>✱ Ter entusiasmo, esperança e otimismo;</li> <li>✱ Ter coragem;</li> <li>✱ Cultivar a criatividade</li> <li>✱ Agredir, ser hostil e cruel, destruir, ferir;</li> <li>✱ Ter vaidade excessiva;</li> <li>✱ Entregar-se à raiva, mágoa e ressentimento, medo e tristeza; gostar de humilhar.</li> <li>✱ Orgulhar-se de más ações;</li> <li>✱ Ser egoísta, possessivo e dominador;</li> <li>✱ Guardar ódio / rancor e ser vingativo;</li> <li>✱ Ter ciúme ;</li> </ul>
<p>Valores Sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✱ Identificar emoções dos parceiros sociais;</li> <li>✱ Compreender a visão de mundo dos parceiros;</li> <li>✱ Respeitar os outros;</li> <li>✱ Ter paciência e tolerância;</li> <li>✱ Manter o diálogo e cultivar a compreensão;</li> <li>✱ Praticar a solidariedade;</li> <li>✱ Agir com compaixão;</li> <li>✱ Amar e aceitar ser amado;</li> <li>✱ Dar apoio material, intelectual e emocional;</li> <li>✱ Cultivar o perdão;</li> <li>✱ Cultivar a gratidão;</li> <li>✱ Ser justo nos julgamentos;</li> <li>✱ Praticar responsabilidade social e ecológica;</li> <li>✱ Preservar sua liberdade de pensar e agir nos relacionamentos;</li> <li>✱ Conhecer e obedecer as leis básicas do país e respeitar as autoridades;</li> <li>✱ Identificar e exercer seus direitos e deveres;</li> <li>✱ Colaborar com a comunidade;</li> <li>✱ Fazer parte de grupos, sendo leal e dedicado;</li> <li>✱ Respeitar a natureza e a vida;</li> </ul>

**REFERÊNCIAS**

- 
- 
- CSIKSZENTMIHAYI, M., **A descoberta do Fluxo**, A Psicologia do Envolvimento com a Vida Cotidiana, Rocco, Rio de Janeiro, 1999.
- DAMÁSIO, A., **O erro de Descartes**, Emoção, Razão e o Cérebro Humano, Companhia das Letras, São Paulo, 1996.
- \_\_\_\_\_, **Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos**, Companhia das Letras, 2004.
- GOLEMAN, D, **Inteligência Emocional**, Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- \_\_\_\_\_, BOYATZIS R., MCKEE A., **O poder da Inteligência Emocional**, Campus, Rio de Janeiro, 2002
- HAYES, S.C. **Get out of your mind and into your life**, New Harbinger Pub.,Inc., 2005.
- HESSEN, J., **Filosofia dos Valores**, Coimbra, Armênio Amado Editora, 1980.
- PERRENOUD,P.**Dez novas competências para ensinar**,Porto Alegre, Artmed, 2000.
- RATHS, L.E. et al., **Values and Teaching**, Columbus, Ohio, Merrill, 1966.
- SANTOS, J.O., **Educação Emocional na Escola – a Emoção na Sala de Aula**, 2ª ed., Salvador, Faculdade Castro Alves, 2000.
- \_\_\_\_\_, **Educação Médica: Filosofia, Valores e Ensino**, ed. Areembepe, Bahia, 1987.
- \_\_\_\_\_, **EMOÇÃO E VALOR**– Faculdade Castro Alves, Bahia, 2006.
- STOCKER M. E HEGEMAN, E. **O Valor das Emoções**, São Paulo, Palas Athena, 2002
- WEIL, P., **A Nova Ética**, Rosa dos Tempos, São Paulo, 2002